PLANO DE ENSINO – DISCIPLINA

UNIDADE UNIVERSITÁRIA: Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação

CURSO: Comunicação: Rádio, Televisão e Internet

DEPARTAMENTO(S): Comunicação Social

IDENTIFICAÇÃO		
NOME DA DISCIPLINA: Direção de Fotografia		
NOME DA DISCIPLINA (em inglês): Photography Direction		
CÓDIGO: RTVI-E 34-A		
SERIAÇÃO IDEAL: Ano: 3 - Semestre: 1 (5º Termo)		
X OBRIGATÓRIA ☐ OPTATIVA		
PRÉ-REQUISITO(S): CO-REQUISITO(S):		
☐ ANUAL X SEMESTRAL		
CRÉDITOS: 1 crédito = 15 h/a 1 h/a = 60 minutos	CARGA HORÁRIA TOTAL EM CRÉDITOS: 60	CARGA HORÁRIA EM CRÉDITOS TEÓRICA: 30 PRÁTICA: 30

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA		
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	ACEU (se aplicável)
30	30	

EMENTA (tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino e os conteúdos temáticos a serem trabalhados indicando o foco teórico da abordagem a ela correspondente)

As características da iluminação funcional e dramática para televisão: contextualizações temporal, espacial, temática e de personagens por meio da iluminação.
Domínio de padrão técnico e artístico da imagem eletrônica. Seleção, aprovação e direção de utilização do equipamento. Iluminação funcional e dramática.
A organização da espacialidade e da dramaticidade como narrativa fotográfica.
Hierarquia dos espaços cênicos por meio da iluminação dramática - ambientes das personagens: protagonistas, antagonistas e coadjuvantes.
Organização da proposta de *ligth design* para teledramaturgia, documentários, variedades etc.

OBJETIVOS (ao término da disciplina, o aluno deverá ser capaz de)

Compreender a iluminação como linguagem dramática, como tecnologia de representação e como desenho/projeto de ambientações, como elementos expressivos do processo de representação na linguagem televisiva.

ESPECÍFICOS:
Conhecer e utilizar o instrumental metodológico de organização de projetos de Light-Design e ambientes cenográficos, especialmente os da teledramaturgia.
Capacitar-se minimamente para elaborar propostas de projetos de iluminação dramática para cenários televisivos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades programáticas)

1 - Conceito sobre a fotografia no cinema e na televisão

- Análises de imagens estáticas – contraste e composição – importância dos planos;
- A iluminação como base da fotografia;
- O diagrama de luz de três pontos criando a textura visual;
- Estilos de diretores de fotografia;
- Contando história com a luz;

2 – A composição da imagem na televisão

- A influência da composição das artes plásticas;
- Os elementos da composição artística aplicados na narrativa visual;
- Recortes e enquadramentos de personagens, cenários e ambientes;
- O quadro e o extraquadro do ponto de vista da fotografia;
- Ambientes iluminados como elementos das narrativas visuais;
- A criação do centro de interesse da cena pela fotografia;
- O Eye-tracking como ferramenta para a composição da narrativa visual;

3 – Refletores como instrumentos para a fotografia

- Conceitos sobre a luz dura, luz suave e interpolação semidura;
- Tipos de refletores para iluminação tele dramática e suas características dramatúrgicas;
- Intensidade de luz e contraste entre os diversos planos da cena;

4 – A temperatura de cor

- Conceitos sobre as diferentes temperaturas de cor e sua aplicação na fotografia das cenas;
- Temperatura de cor gerada pelas diferentes fontes de luz;
- Filtros de correção para temperatura de cor;
- A fotografia em ambientes com misturas de temperatura de cor;

5 – Mapas de iluminação

- Estrutura do projeto de iluminação e ambientações da teledramaturgia;
- Elaboração de diagramas de luz a partir da análise das imagens;
- Diagrama de luz para personagem em movimento;
- Croquis para planejamento do espaço cenográfico, posicionamento de personagens, posicionamento e movimento das câmeras e posicionamento da iluminação;

6 – A câmera como ferramenta do diretor de fotografia

- Ajustes de vídeo da câmera para obtenção da textura fotográfica planejada;
- Ajustes do monitor de vídeo para o diretor de fotografia;
- Ponto focal, distância focal, profundidade de campo, foco seletivo, perspectivas em profundidade (teoria e prática);
- Influências do zoom e da abertura de íris (exposição) na profundidade de campo e na intensidade cromática;

METODOLOGIA DO ENSINO

O conteúdo da disciplina será desenvolvido por meio de estratégias didático-pedagógicas diferenciadas, incluindo: aulas expositivas, atividades práticas realizadas no laboratório de televisão, discussão de textos auxiliares em sala de aula e análise de produtos audiovisuais.

AÇÕES EXTENSIONISTAS (conforme Resolução Unesp nº 75/2020)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (apresentar a bibliográfica preferencialmente conforme Norma ABNT 6023/2018)

BONÁSIO, Valter. **Manual de produção e direção**. Belo Horizonte: Editora Leitura, 2002.

DULTRA, Pedro. **Em cena o Iluminador**. São Paulo: Editora Músia e Tecnologia, 2013.

KELLISON, Cathrine. **Produção e direção para TV e vídeo**. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

LEONE, Eduardo, MOURÃO, Maria Dora. **Cinema e Montagem**. São Paulo: Ática, 1993.

MARTIN, Marcel. **A linguagem cinematográfica**. Lisboa: Dinalivro, 2005.

ZETI, Herbert. **Manual de produção de televisão**. São Paulo: Cengage, 2010;

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (apresentar a bibliográfica preferencialmente conforme Norma ABNT 6023/2018)

BALAN, W. C. **A imagem e a composição visual na TV Digital** in Squirra, S. (org). Cibermídias: extensões comunicativas expansões humanas. Porto Alegre: Buqui, 2012

BALAN, W. C. **Um Breve Olhar pela Evolução da TV no Brasil, parte 1 do início a cor**. Produção Profissional, São Paulo, p. 56 - 62, 25 abr. 2012.

BALAN, W. C. **Um Breve Olhar pela Evolução da TV no Brasil, parte 2 da exibição local a rede nacional via satélite**. Produção Profissional', São Paulo, p. 58 - 62, 29 maio 2012.

BALAN. W. C. **A Imagem e a Composição Visual na TV Digital**. Tese de Doutorado em TV Digital. São Paulo: Programa de Pós-graduação em Comunicação da UMESP Universidade Metodista de São Paulo, 2011.

BALAN. W.C. **A Iluminação em Programas de TV: arte e técnica em harmonia**. Dissertação de Mestrado em Poéticas Visuais. Bauru, UNESP Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho, 1997.

BALAN, W.C. **A Estética da Imagem na TV Digital**. La Plata: Revista Tram[p]as de la comunicación y la cultura, nº 77, p.113-124, 2014.

Referências na internet

Academia Brasileira de Cinema: www.academiabrasileiradecinema.com.br

Jornal Meio & Mensagem- www.meioemensagem.com.br

Revista Luz & Cena: www.luzecena.com.br

Revista Tela Viva, São Paulo, Internet: www.telaviva.com.br

Revista TV & Vídeo - CC Intern. Publishing Inc, Colômbia: www.tvyvideo.com

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Resolução Unesp nº 106/2012, alterada pelas Resoluções nº 23/2013 e 75/2016 (notadamente quanto à recuperação)

Avaliação Escrita
Elaboração do diagrama de luz de 3 pontos
Exercícios com máquina fotográfica digital
Trabalho de Pesquisa 1 - Diretores de Fotografia
Trabalho de Pesquisa 2 - Análise de obras audiovisuais
T5 – Exercícios práticos
- T5-1 - Concepção, elaboração dos diagramas/croquis
- T5-2 - Prática de produção, organização e preparação de materiais e equipamentos
- T5-3 - Produto final: obra entregue

T6 – Programa de Televisão- Grupos 1,2,3

- Os alunos se reunião em grupos para pesquisa e elaboração das atividades práticas e para apresentação teórica;

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(IS)

APROVAÇÕES		
DEPARTAMENTO(S)	CONSELHO DE CURSO DE GRADUAÇÃO	CONGREGAÇÃO / CONSELHO DIRETOR
_____ Carimbo e assinatura do(a) Chefe de Departamento	_____ Carimbo e assinatura do(a) Coordenador(a) de Curso	_____ Carimbo e assinatura do(a) Presidente da Congregação/Conselho Diretor